

Agronomia

Tamanho da semente de soja: Incidência de danos mecânicos e a qualidade fisiológica

Anna Julia Rangel Fernandes da Silva - 3º módulo de Agronomia, UFLA

Leandro Vilela Reis - Doutorando DAG, UFLA, bolsista CAPES

Debora Kelli Rocha - Doutoranda DAG, UFLA, bolsista CNPq

Amanda Carvalho Penido - Doutoranda DAG, UFLA, bolsista CAPES

Venécio Urbano Vilela Reis - 8º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq

Everson Carvalho Reis - Orientador DAG, UFLA - Orientador(a)

Resumo

Tamanho da semente de soja: incidência de danos mecânicos e a qualidade fisiológica Durante os processos de produção de sementes de soja, o dano mecânico é uma das causas da perda de qualidade da semente, sendo necessário cuidados com o controle de qualidade. A semente de soja é suscetível à danificação de natureza mecânica, uma vez que o eixo embrionário é superficial e está situado sob tegumento pouco espesso e frágil, que praticamente não oferece proteção. Assim o tamanho da semente pode influenciar nesses tipos de danos. O objetivo neste trabalho foi avaliar a incidência de danos mecânicos e a qualidade fisiológica de sementes de soja classificadas em diferentes tamanhos no processo de beneficiamento. Foram amostradas sementes da cultivar de soja Brasmax FLX IPRO, em uma usina de beneficiamento de sementes localizada no município de Nazareno, Minas Gerais. As amostras foram coletadas no fluxo de beneficiamento em intervalos regulares de 30 minutos, 6 repetições, na saída da máquina padronizadora (classificador de peneira plana) para sementes classificadas nos tamanhos P1, P2 e P3, com diâmetros de 5,5, 6,5 e 7,5 mm e peso de mil sementes de 150, 190 e 220 gramas respectivamente. As sementes foram avaliadas por meio dos testes de germinação, envelhecimento acelerado, danos mecânicos determinados pelo teste de hipoclorito de sódio e danos mecânicos letais determinados pelo teste de tetrazólio (DML), após oito meses de armazenamento em condições ambientais de Lavras-MG. Não houve diferença na germinação das sementes classificadas em diferentes tamanhos, somente para incidência de danos mecânicos e vigor. Foram verificadas maiores incidências de danos mecânicos e de danos mecânicos letais em sementes classificadas em peneiras maiores. O vigor das sementes foi afetado em função da incidência de danos mecânicos, portanto, as sementes maiores e com mais danos apresentaram menor vigor. Sementes maiores estão mais suscetíveis a danos mecânicos.

Palavras-Chave: Glecie max.L, Peneira, Vigor.

Instituição de Fomento: CNPq, FAPEMIG, CAPES

Link do pitch: <https://youtu.be/JkOdvRKQRFQ>